

Perfil epidemiológico da dengue no município de Santarém-PA entre os anos de 2009 a 2013

Raphael P. M. de Sousa¹. Francileno S. Rêgo². Leonardo X. Freitas¹. Murilo M. da S. Costa¹.

¹ Universidade do Estado do Pará - Campus XII, 68040090, Santarém - PA. ² Docente da Universidade do Estado do Pará, 66113200, Santarém-PA. e-mail: francileno@bol.com.br.

Dentre todas as arboviroses, a dengue é, hoje, a de maior importância mundial. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que 2,5 bilhões de pessoas apresentam risco de infecção pelo vírus, uma vez que residem em áreas propensas a epidemias. É uma doença reemergente de enorme gravidade para a saúde pública. O estudo teve como objetivo traçar o perfil epidemiológico da dengue no município de Santarém, Pará, decorrentes do período que vai de janeiro de 2009 à janeiro de 2013, verificando, assim, as incidências por zona de residência, faixa etária, sexo, formas de apresentação da doença e evolução dos casos. Trata-se de um estudo descritivo, baseado em um levantamento transversal, quantitativo e retrospectivo, que utilizou informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Sistema de informações da Febre Amarela e Dengue (SISFAD). Assim, observou-se uma notificação de 7885 casos, dos quais 3191 foram confirmados, no período estudado. Os casos analisados foram mais predominantes na zona urbana (86,99%). Também foi evidente a maior prevalência de notificações no sexo feminino (52,49%), bem como a maior quantidade de casos na faixa etária que vai dos 20 aos 39 anos de idade (41,02%). Em relação a apresentação e evolução dos casos, observou-se que a maioria apresentou-se em sua forma de Dengue Clássica (3163 casos), ao passo que a Febre Hemorrágica da Dengue contou apenas com 7 casos no período. Houve apenas um de Síndrome de Choque por Dengue, bem como apenas um óbito no período. Assim, concluiu-se que houve, na região, uma grande quantidade de casos descartados, bem como escassos casos de Febre Hemorrágica da Dengue, o que pode alertar para o fato de estar ocorrendo uma possível classificação errônea das notificações, que pode indicar uma triagem mal realizada dos pacientes os quais apresentam sintomatologia compatível com quadro notificável.

Palavras chave: Dengue, Arboviroses, Epidemiologia.